



Humanização na Formação e no Trabalho em Saúde: uma Análise Documental

Medeiros, Lucilene Martorelli Ortiz Petin; Batista, Sylvia Helena

Universidade Federal de São Paulo- Campus Baixada Santista — lu21ortiz@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde “é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo...”. Apresenta como princípios norteadores, a universalidade, a integralidade e a equidade da atenção à saúde. Alguns autores consideram o princípio da integralidade fundamental para se pensar a graduação em saúde. Souza JC, et al. (2008), fizeram uma reflexão sobre os desafios das instituições formadoras no sentido de realizarem uma “mudança de paradigma no ensino, [...] (para) tornar o aluno um sujeito mais ativo e crítico no seu processo de aprendizado, para que esse possa, enquanto profissional, mudar a realidade da assistência no Brasil”. (p. 881). **OBJETIVOS:** Investigar as concepções de humanização presentes em artigos publicados no campo da formação em saúde no período de 2000 a 2012, e nos Projetos Político-Pedagógicos do campus da Universidade e de seus cursos. **MÉTODOS:** A metodologia abrangeu duas fases: revisão de literatura e análise documental. A revisão de literatura nos proporcionou uma familiaridade com os textos produzidos sobre a temática da humanização e seus autores, encontrados na base de dados SciELO, com os seguintes descritores: Humanização, Humanismo e Humanização na Formação. Na Análise Documental foram privilegiados os seguintes documentos PPP do Campus Universitário e dos cursos Psicologia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Educação Física e Serviço Social. **RESULTADOS:** as concepções de humanização abrangem múltiplas facetas: apontam para a ética nos relacionamentos, garantia da comunicação com o outro, um conceito que orienta práticas, mas, também, sobre a não preocupação com definições sobre o tema, e, sim, com o que a humanização produz. Apreendemos que a relação do profissional de saúde e os pacientes, são imprescindíveis para que a humanização esteja presente no atendimento em saúde. Na fig. 1 apresentamos a inserção da expressão Humanização: por entre humanismo, formação humanística, prática humanizada/ humanística e Política Nacional de Humanização e na 2, apresentamos os resultados da expressão Humanização: por entre ética, cuidar/cuidado, integralidade, comunicação, relação com o paciente, relação pessoal/relacionamento interpessoal, nos PPPs. **CONCLUSÕES:** com referência ao processo de formação, os sentidos da humanização apontam a importância da relação professor-aluno como relevantes para a formação em saúde. No trabalho espera-se do profissional afetividade, sensibilidade, escuta qualificada para o acolhimento do usuário, pautando sua atuação em uma ética nas relações de trabalho. O termo humanização nos remete, também, a Atitude, a um modo de Entender, de Fazer, de Ser e Conviver com as pessoas. É como o profissional se implica com as questões de saúde e as formas de resolubilidade das demandas.

Medeiros, Lucilene Martorelli Ortiz Petin; Batista, Sylvia Helena. Humanização na Formação e no Trabalho em Saúde: uma Análise Documental. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10712